

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-002122/2019  
à Comissão**

Artigo 130.º do Regimento

**Jytte Guteland (S&D), Josef Weidenholzer (S&D), Bodil Valero (Verts/ALE), Ana Miranda (Verts/ALE), Ivan Štefanec (PPE), Fabio Massimo Castaldo (EFDD), Ana Gomes (S&D), Norbert Neuser (S&D), Paloma López Bermejo (GUE/NGL), Eugen Freund (S&D), José Inácio Faria (PPE) e Ivo Vajgl (ALDE)**

Assunto: apoio da UE aos refugiados saarauís

Em 2018, o ACNUR publicou um relatório intitulado «Humanitarian Needs of Sahrawi Refugees in Algeria» (as necessidades humanitárias dos refugiados saarauís na Argélia). Publicou igualmente outros relatórios sobre a situação dos refugiados na Argélia. Segundo estes relatórios, estima-se que a população dos campos de refugiados saarauís em Tindouf seja de 173 600 pessoas, das quais 90 000 são consideradas como pertencendo aos grupos mais vulneráveis. Os números relativos à vulnerabilidade permaneceram os mesmos desde 2007, apesar do aumento da população. De acordo com o ACNUR, a necessidade de financiamento aumentou de 66 milhões de dólares americanos em 2018 para 71 milhões em 2019.

Na sua resposta à pergunta parlamentar E-002896/18, a Comissão declarou ser necessária uma avaliação da vulnerabilidade, a fim de atualizar o seu plano financeiro de ajuda humanitária aos campos de refugiados em Tindouf.

1. Quando tenciona a DG ECHO adaptar o seu apoio financeiro aos valores da população atualizados em 2018? Irá a DG ECHO compensar a perda de ajuda financeira durante o período de programação decorrente da subestimação dos valores da população?
2. Pode a UE utilizar melhor os seus instrumentos externos, nomeadamente o Erasmus+, para facilitar as condições de vida dos refugiados em Tindouf e fazer face à falta de oportunidades da geração saaráuí mais jovem?